

Aprendendo dizer adeus a quem se ama.

Em pleno ano de 1990 a vida me levou a uma bela cidade festejar São João, foi uma das maiores aventuras que já havia feito, morava em outra capital e conhecer aquele evento em outra, foi genial, Capital conhecida por ser exclusiva do forro, nessa mesma noite conheci o que mais tarde seria um grande amor.

Entre os fogos e os festejos juninos, a vida me preparou uma surpresa.

Oi! Como vai?

Quanto tempo, acho que você não está se lembrando de mim?

Bem! Sei que lhe conheço, mais estou buscando em minha memória de onde.

Leves sorrisos ficam ao ar... E com um jeito sorridente...

Ok! Vou tentar fazer você lembrar!

Sou o rapaz da farmácia que você hoje mais cedo conversou, lembra?

Sim! Perdoe-me! Não lembrar este fato marcante, se está aqui é graças a você.

Pela manhã senti fortes dores na cabeça então fui até a farmácia e me deparei com um atendente maravilhoso, que além de eu dispor total atenção, me indicou a medicação certa ao meu problema, nesse instante, passei a olhar detalhadamente e dessa forma não dava para esquecer, possuía altura de 1.80MT, olhos castanhos claros, corpo definido, pele morena, sem falar muita coisa tinha um sorriso marcante, um encanto da natureza dos deuses.

Foi assim que naquela noite de surpresa começa a grande virada de minha vida. Trocamos idéias, rimos, dançamos, e fizemos companhia um ao outro, os três maravilhosos dias que antecedia minha viagem de volta, registrava em minha memória o que já me surpreendia sentiria falta daquela companhia.

O dia de minha partida chegou! Mesmo com uma dor que me machucava ao peito segui o meu destino, tinha que voltar para casa e da continuidade a minha vida, no percurso de volta as lembranças eram infinitas, cheguei a pensar em retornar no meio do caminho, mas tinha responsabilidades e não podia, também não tinha nenhuma certeza que o fato de eu estar sentido aquilo, valeria o meu retorno, as lembranças eram constantes e os dias se passaram.

Foi mágico, esse momento.

Para minha surpresa, belo dia de sábado logo cedinho pelos raios do sol um telefonema, quando ouvi sua voz a minha alegria foi tamanha, quis esquecer o meu mundo para seguir atrás do que estava ouvindo, daquela voz mansinha me falando o que jamais tinha pensado ouvir.

Descobri que o mesmo estava acontecendo com ele, então resolvemos dar um jeito de nos encontrarmos novamente, até o dia do novo encontro os meus dias foram intensos de satisfação total por no mundo ter encontrado o que me fazia tão bem, mesmo que distante já dava sinais que era de verdade e podia ser para sempre.

Para fortalecer o que estávamos sentindo.

As cartas também passaram a detalhar o que intimamente não conseguimos falar as escritas traduz o nosso sentimento interior, íntimo do que sentíamos e traduzia as alegrias daquele simples e encantador dia de São João, em que nos conhecemos, o tempo se passava já se registrava dois meses desde já última vez que tinham nos visto, os telefonemas foram sequenciais, e tinha um papel fundamental de alimentar as expectativas do que estávamos sentindo, em alguns momentos busquei definição para o que estava acontecendo, mas não consegui uma mistura de sentimentos que não se explica, amor e sonhos às vezes se confundem e não temos explicações e qualquer que seja a definição não cabe a nossa compreensão.

Frente a frente novamente.

O que mais importava nesse encontro era saber de fato se valeria o que estamos sentindo, ao descer naquela cidade o meu coração mal conseguia definir o que estava acontecendo, ao longe, o vi me olhando, saí correndo ao seu encontro e nos seus braços me acomodei, foi realmente lindo.

Desta vez não tinha São João, nem festejos juninos tinha só a grandeza de dois corações virando canção e demonstrando o que estávamos sentindo, apesar de não ter muito tempo para ficar, cada segundo era primordial para reforçar o nosso compromisso com os nossos sentimentos, a vida estava nos dando oportunidade de sonhar, nesse encontro falamos de nós das aventuras pela vida, das emoções do passado, dos amores já perdidos, as noites foram palcos dos nossos sentimentos felizes, das futuras realizações, e juntos descobrimos que o Amor surgia em nós.

Tínhamos alguns acertos na vida a ser feito, afinal ainda estamos em capitais diferentes os trabalhos, a família, alguns amores pendentes, muitas coisas que ainda tinha que ter uma definição para não refletir mais tarde em nossa relação. E foi assim que o meu dia de voltar para casa chegou, dessa vez não trouxe no peito dor só uma grande certeza de que valia lutar por esse novo amor. Continuamos a nos falar constantemente as cartas como sempre era o nosso alimentador, e a cada mês sequencialmente estaríamos juntos, seguimos o nosso processo de visita como uma sequência, uma vez eu ia, outra ele vinha, era cada vez mais emocionante cada encontro, tínhamos organizado tudo que é possível, a nossa vida já estava se alinhando para uma trajetória de definição real, já não tínhamos, mas duvida que queríamos unir o nosso dia a dia, já estávamos juntos e separados a cerca de 2anos, realmente era hora de ficarmos juntos.

Fazendo planos para a vida.

O primeiro passo foi definirmos que capital ficar, e dessa vez foi eu que fui mudar, lá ele tinha construído sua empresa e tudo que gerava bom para o seu negócio estava lá, oportunidades de crescimento pessoal e profissional também era definido bom como para mim.

Entre a minha mudança e o meu novo trabalho se seguia os preparativos para o nosso casamento, parecia um sonho, não conseguia definir ainda as emoções, mas minhas expectativas eram baseadas no meu coração que nesses dois anos se alinhava para o meu compromisso com nossas juras de amor.

Tive que mudar!

Meu trabalho exigiu que adiasse a data do nosso casamento, então com todos os preparativos em andamento o civil não pode ser adiado, e novamente a nossa cumplicidade foi primordial, realizamos o civil e aguardamos a nova data para comemorar, foi muito engraçado, levamos um ano para oficializarmos a festa, exatamente um ano! Novamente juntos e separados.

Não deixou de ser mágico o nosso momento! Estive nesse tempo cada vez, mas consciente da certeza de que valeria apenas estar com ele.

O nosso grande dia aconteceu.

Como cinderela me senti, meu príncipe estava encantador, e as minhas emoções eram todas movidas pela adrenalina do nosso amor. Nesta noite aqui a vida me reservou uma surpresa.

Tudo corria perfeitamente, mais antes do final da festa um grande desfecho... Meu príncipe virou sapo e foi triste ver o que estava acontecendo, como fera que não conseguimos domar ele se indispõe com meus familiares e a situação ficou pior quando a minha mãe tentando resolver se misturou a discussão o que era sonho foi pesadelo,

Sai da festa pensando em fugir para bem longe, esquecer tudo aquilo e nunca mais se lembra do que havia acontecido, tentei pensar, mas quando estamos com raiva não pensamos, agredimos, e foi terrível, fui conduzida como uma mercadoria e ele se referiram Amim como dono, que raiva, que ódio, não acreditava que era comigo.

Minha noite foi um tormento, agarrada ao vestido me sentia vazia e tudo que eu mais queria era sair daquele momento, fiz minhas malas, tomei um banho, me preparei para a partida. então fui surpreendida com uma explicação:

“não vá! não saberei conduzir minha vida sem você, peço perdão de joelho a todos que magoei, não estava em mim, e a única coisa que sei e que te amo você define hoje a minha vida não me deixe, se me deixar me matará”.

Uma arma em suas mãos indicava que ele não estava brincando, não sei se naquele momento por pena, por medo, por amor eu recuei e tentei esquecer o que havia

acontecido. foi uns dias diferente que só quem passa sente, mais também foi dias com alguém declarando todo momento a mim seu amor.

Logo a vida começa se movimentar no tempo e cada coisa tem seu momento, assim foi o tempo que me fez esquecer o acontecido, nunca mais falamos no assunto e vivemos cada momento buscando e construindo novo amor, sem tanta confusão explicar como fazemos isso não é registro de nosso coração, afinal as lembranças ocupam um lugar escondido, mas não se apagam.

A nova caminhada juntos...

Muita coisa confusa mais como já falou trabalho, emoções e amor vão se misturando e dando novos horizontes a nossa vida, a cada momento junto à esperança de ser para vida toda antes de qualquer coisa, já havia superado o que achava de pior em uma relação, não posso dizer que foi ruim mais também não foi perfeito, as aventuras foram constantes vivemos intensamente os três primeiros anos de nossa vida a dois, não tínhamos hora para fazer o que desejávamos, fazíamos quando sentíamos vontade, se eu começasse a sonhar ele já estava tentando realizar os meus sonhos, fui me tornando dependente desse carinho desse sentimento que achava ser amor.

A nossa vida é constituída de sonhos.

Um novo acontecimento vem mudar nossa vida, é chegada hora de encarar as coisas com mais responsabilidades. Neste meio tempo entre as pequenas dúvidas que assombra as nossas lembranças passa a ser esquecidas pois é chegada a hora do nascimento de nosso primeiro filhos, um momento mágico e único, afinal já convivíamos quase quatro anos sem ninguém para ditar regras em nós, um filho reforça nossos sonhos e nos enche de novas expectativas com relação ao futuro, afinal já não falta muita coisas para sermos felizes totalmente.

A chegada desse filho nos aproximou ainda mais as pequenas dificuldades com o período gestacional foi contida cheia de regalias e amor, nosso compromisso de sermos eternos foi idealizado e jurado muitas vezes.

Chegou a Felicidade!

Ser eterno ou ser imortal é o que descreve o nascimento de um filho, sabia que estaria dependente de alguém e faria esse alguém dependente de mim por toda eternidade, ambos não se continha com a tão grandiosa felicidade, era a junção do nosso sentimento mais profundo era de fato o amor.

Tomamos gosto pela força do gerar.

Nosso segundo filho logo aconteceu, foi outro momento muito marcante em nossa existência, novamente estávamos nos sentindo deuses que gera amor, nossos filhos lindos e com muita saúde, cada novo dia uma nova conquista e novos aprendizados,

com os filhos exigindo mais tempo de mim fui esquecendo o meu fiel e conhecedor de mim, o meu coração, e foi nesse desencontro que perdi o que achava ser eterno.

Chegou o momento da despedida...

Pensar que só pode acontecer com os outros! Que é bobagem! Vivemos em um labirinto e muitas vezes somos agraciadas na chegada ou na saída, outras vezes nem encontramos o caminho de volta e nos perdemos como prisioneiros.

Não quis acreditar no que estava a acontecer, afinal não só lutaria para recomeçar, só eu, existia mais dois seres junto a mim, foi como um eclipse lunar era dia e logo se fez noite uma vida em segundos, simples historia, parou, respirei fundo e tentei novamente recomeçar, desejei profundamente que a situação não existisse, senti medo de não saber mais andar sozinha, o meu castelo desmoronou, senti a necessidade de saber dos detalhes dessa historia que estava mudando a minha.

Cada vez que descobria o passo a passo mais me sentia sem forças, travei uma batalha comigo e com nem sem mais com quem, a vida estava sendo cruel e novamente estava exigindo de mim algo que eu não compreendia, em alguns momentos achei que essa minha luta pelos meus ideais de amor fosse da certo, engano meu, não se apaga larvas de vulcão com água mineral, lixo demais para água limpa conter! Tive que ver e entender o que não queria.

Um belo dia acordou! E me dei conta como é belo o amanhecer dos pássaros que não se preocupam com as dificuldades do dia se será dia quente ou frio a única preocupação deles é voar.

Nesse momento entendem a mim as minhas emoções as minhas razões e desisti do que tinha para conquistar o que achava não ter... Amor... Amor próprio.

Naquela madrugada pegar o primeiro avião e seguir o meu destino com meus filhos não foi fácil, lembro-me de cada cena que a minha lembrança registrou nesses longos 13 anos junto há quem um dia jurou e jurei amor, traição é faca que oxida o nosso coração e correi a nossa alma, tentei reagir até chegar um lugar seguro, onde eu não se precisa me machucar em ver e ouvir situações e citações.

O caminho foi escuro, me perguntava se me perdi por medo ou por amor, será que me perdi quando tudo começou? Quando logo naquela grande noite tudo errou. Quando não tive permissão de mim permitir desistir.

Os poucos melhores amigos dizem que me perdi na razão quanto tentei recomeçar sem culpar o outro por errar, quando me acomodei no amor e deixei o outro lado sentir dor, até hoje busco uma explicação pelo meu erro, apesar de não saber procurei entender, foi muito dolorido, essa dor só quem sentiu tem a dimensão de como mata o ser humano, humilhante demais, não nos explicamos só da grande humilhação.

Mas foi garça a essa dor que ensinei meus filhos olhar para vida com amor e viver cada segundo como se não existisse mais nada e a cada ser humano que encontrar esbanjar amor, para que um dia existam pessoas de bem que não utilizem da tal traição.

A vida me ensinou buscar perfume nos estrumes que o meu caminho encontrou a cada novo encontro, com ele no caminho, plantei uma flor que germinou e hoje o meu perfumou os meus dias, além do perfume tive a permissão de fazer colheita e armar buque de flores para dá! Cada dia que encontro seres humanos eles me tratam com carinho e admiração por ter feito de minha vida um historia de superação e de meus filhos, caminhos de amor.

Resolvi hoje não sei por que razão me despedir de você, afinal ainda não tinha colocado o ponto final no meu coração, mais por ser filha de Deus, ele me concedeu a maior realização além de ser mãe, ele me permitiu o meu direito ao Amor.

Então! Como prova de agradecimento a Deus, estou escrevendo a minha despedida do Amor. Fica a pergunta se foi amor porque acabou?

Digo que Deus amou há mim muito mais por hoje sigo em paz.

Ensinando e falando de Amor, o qual eu sei que Deus não precisa me dar explicação, pois na vida ele já me deu meus filhos, filhos perfeitos de coração, puro de amor.

Foi muito bom enquanto durou... Adeus! Amor.

(Maggel)

